

Sábado, 20 de Dezembro de 2025

Comitiva de ministros chega ao RS; gabinete permanente será instalado

APOIO DO GOVERNO FEDERAL

Redação | Rufando Bombo News

Agência Brasil | Autoridades do governo federal chegaram, na manhã deste sábado (4) em Canoas, no Rio Grande do Sul, para acompanhar as ações de socorro e assistência aos atingidos pelas fortes chuvas. A comitiva permanecerá no estado até segunda-feira (6).

O grupo é formado pelos ministros da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom), Paulo Pimenta; da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, a presidente da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), Joenia Wapichana; o presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Edegar Pretto; e o secretário nacional de Assistência Nacional, André Quintão.

Foram levados também alimentos, água potável e remédios por via aérea, já que em muitos pontos, o acesso por terra é inviável.

No fim desta manhã, os ministros se deslocaram para Porto Alegre, onde será instalado nos próximos dias um gabinete de crise do governo federal na capital gaúcha para monitoramento permanente da situação e para facilitar o atendimento às demandas dos municípios e do estado. A montagem deste escritório foi definida em reunião da sala de situação, em Brasília, nesta quinta-feira (2).

Em seu perfil na rede social X, o ministro Paulo Pimenta detalhou, neste sábado (4), as medidas emergenciais adotadas pelo governo federal, como instalação de hospital de campanha, envio de 20 kits de medicamentos, aeronaves, botes e embarcações, viaturas e empenho de R\$ 8,4 milhões para compra de 52 mil cestas básicas, entre outras medidas.

Pimenta informou ainda que foi autorizada a liberação de R\$ 600 milhões em emendas para parlamentares do estado. Eles podem destinar esses recursos para ações de socorro.

Sobre as cestas de alimentos, o presidente da Conab, Edegar Pretto, informou que devem chegar à Unidade Armazenadora da Conab em Canoas, nos próximos dias, para serem distribuídas aos desabrigados. O governo federal definirá os municípios a serem contemplados, em conjunto com as prefeituras. “Vamos trabalhar em parceria com os municípios e outros órgãos para atender a demanda emergencial de alimentação nesse primeiro momento”, explicou Pretto.

Situação

De acordo com balanço das enchentes feito pela Defesa Civil do Estado, às 9h deste sábado (4), os temporais afetaram 281 municípios. O boletim [aponta 56 óbitos, 74 pessoas feridas e 67 desaparecidos](#). Neste momento, 8.296 pessoas moram temporariamente em abrigos no estado e 24.666 pessoas estão desalojadas.

Ao todo, cerca de 377,49 mil pessoas estão atingidas de alguma forma pelas chuvas.